



Boletim da ABPV

Associação Brasileira de Patologia Veterinária

Número 12

Julho/Agosto de 2010

Associação Brasileira de Patologia Veterinária
www.abpv.vet.br

Renato de Lima Santos
Presidente

Renée Laufer Amorim
Vice-Presidente

Tatiane Alves da Paixão
Secretária

Taismara Simas de Oliveira
Tesoureira

Paulo César Maiorka
Diretor Científico

Boletim da ABPV
boletim@abpv.vet.br

Editor Sênior

Geórgia Modé Magalhães
Tatiane Alves da Paixão

Corpo Editorial

Adriano Tony Ramos
Alicina Vieira Carvalho Neta
Aline de Marco Viott
Eduardo Garrido
Enio Ferreira
Fabiano José F. de Sant'Ana
Josiane Bonel Raposo
Sara Maria C. Suzano
Thais L.L. Castanheira

Neste número:

ABPV Participa do XVIII Seminário Nacional de Medicina Veterinária

Entrevista com o Prof. João Carlos e com o Prof Fernando L. dos Santos

Boletim Informa

Foto do mês

Sugestões de site de Patologia

Dissertações e teses defendidas

ABPV participa do XVIII Seminário Nacional de Medicina Veterinária

Aconteceu, entre os dias 31 de maio e 01 de junho de 2010, em Brasília, o XVIII SEMINÁRIO NACIONAL DE ENSINO DA MEDICINA VETERINÁRIA, organizado pelo CFMV. Nesta Edição teve como tema: “**100 anos do Ensino de Medicina Veterinária no Brasil: Passado, Presente e Futuro**” e Prof. Paulo César Maiorka esteve presente representando a ABPV. O Seminário fez uma revisão do histórico do ensino da profissão no Brasil, como também traçou metas para o que se espera do futuro da formação deste profissional. O seminário contou com a participação de palestrante internacional que falou sobre o ensino da profissão nos EUA. Outros temas foram as oportunidades do agronegócio, animais de companhia e o papel do veterinário na saúde pública e ambiental com a palestra “Um mundo, uma saúde”, além de contar com representante do Ministério da Educação, que abordou tema sobre o ensino universitário no Brasil e o crescimento das escolas de Medicina Veterinária.



Foto do evento: Prof. Paulo Maiorka, Prof. Eduardo Harry Birgel, USP, presidente da Comissão de Residência do CFMV, Prof. Rafael Gianella Mondadori, UFPEL, presidente da Comissão Nacional de Ensino de Medicina Veterinária.

Dentre os palestrantes presentes no seminário se destacaram os Patologistas Veterinários: Prof. João Carlos Pereira da Silva, da Universidade Federal de Viçosa, que abordou o tema: “Concepção e Diretrizes do Enade 2010” e do Prof. Fernando Leandro dos Santos, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, que abordou o tema: “Exame Nacional Certificação Profissional. Retrospectivas e Prospectivas”. Nesta edição do Boletim eles foram entrevistados pelo Prof. Paulo Maiorka:



Prof. Paulo Maiorka com os professores entrevistados: Prof Fernando Leandro (Esq.), e Prof. João Carlos (Dir.).

Entrevista com Prof. João Carlos, UFV

1 - O Senhor poderia nos falar sobre o ENADE, que foi tema da sua palestra?

O ENADE (Exame Nacional de Avaliação de Desempenho de estudantes), instituído em 2004, tem como objetivo avaliar o desenvolvimento de competências pelos estudantes, avaliar o ensino de graduação em suas diferentes áreas do conhecimento e articular-se aos demais instrumentos que compõem o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). Trata-se de uma avaliação anual baseada em prova e questionário. A prova teria como objetivo investigar as habilidades, saberes e competências fundamentais da área profissional considerando as diretrizes curriculares. A idéia é aplicar a prova ao mesmo estudante no primeiro e último ano do curso para analisar o conhecimento agregado durante a formação. O questionário permite a expressão do estudante frente sua trajetória no curso e na instituição. Além disso, ajuda na identificação do perfil do graduando. O ENADE é um componente

obrigatório dos cursos de graduação. Pretende-se com ENADE dar visibilidade ao estudante sobre sua formação e gerar informações relevantes sobre os cursos para professores e dirigentes.

2 - Como o Senhor avalia o papel da patologia animal no ensino de Medicina Veterinária?

Quanto a Patologia, preocupa-me sobremaneira o reduzido número de egressos que têm se dedicado a Patologia. A crescente demanda gerada pela proliferação de cursos da área da saúde faz com que o ensino da Patologia em um contexto mais amplo (Geral e Especial), seja confiada a professores sem formação básica em patologia. Isto resulta em uma formação deficiente de nossos alunos. Não tenho dúvidas que a patologia animal se constitui em requisito absolutamente indispensável para a compreensão dos processos mais relevantes no cenário da Medicina Veterinária.

Entrevista com Prof. Fernando Leandro dos Santos, da UFRP

1 - O Senhor poderia nos falar sobre Retrospectivas e Prospectivas do Exame Nacional Certificação Profissional que foi tema da sua palestra?

O Exame Nacional de Certificação Profissional (ENCP) foi instituído pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) em 2002 e durou até 2007. Foram realizadas 13 edições. O objetivo dele era examinar o diplomado quanto a sua competência e habilidades necessárias para exercício da Medicina Veterinária no Brasil. A aprovação no exame como um dos requisitos para inscrição no sistema CFMV/CRMVs estava em conexão com a preocupação quanto à qualidade do recém diplomado. O número expressivo de novos cursos de Medicina Veterinária no País nos últimos anos, por exemplo, tínhamos cerca de 38 cursos em funcionamento ao final da década de 80, quase 80 no final da década de 90, e, agora, em 2010, aproximadamente, 160 é preocupante. Esse é um crescimento que necessita de acompanhamento muito criterioso, pois quem sofre as consequências das eventuais falhas decorrentes do despreparo no exercício profissional, é a sociedade, usuária dos serviços. Desse modo, o ENCP não foi um fator restritivo, de exclusão social, de reserva de mercado, mas um fator que atesta a qualidade daqueles que ingressam no "sistema" chamado mercado de trabalho. Para alcançar esse objetivo, o ENCP foi idealizado para avaliar o diplomado que vá exercer a profissão no Brasil, por tanto, em conexão com a Lei 5.517/68. Assim, contemplava todos os campos de atuação do Médico Veterinário. A distribuição das questões, espécies e os conteúdos estão em conexão com aquilo que é inerente a profissão e o que se ensina no Brasil. Foram utilizados, como referência para a montagem da prova, os dados do diagnóstico do ensino realizado pelo CFMV e que inclusive serviram para construir, mais recentemente, as diretrizes curriculares. Desse modo, a prova era de caráter nacional no sentido de que atende aos requisitos da lei que regulamenta a profissão e não privilegia, em particular, os diplomados de uma determinada região. Outro aspecto fundamental do exame, não havia limitação para o número de aprovados, ou seja, alcançou o mínimo exigido, 50% de acertos, e o diplomado estava aprovado. Os resultados revelaram que a preocupação quanto à abertura de novos cursos era e é correta. O desempenho geral foi uma aprovação média de aproximadamente 60%, o que é muito baixa, quando sabemos que estão disponíveis por ano cerca de 13.000 novas vagas. Em um simples raciocínio, mesmo que se formem 50% desses que ingresse, isso representa algo, como, 6.500 novos profissionais/ano no mercado e desses, seguindo a linha o raciocínio, 1.500 talvez nem saibam o que é inerente a profissão. Isto preocupa a todos

nós. Seguindo a mesma linha do raciocínio anterior, nas 13 edições foram cerca de 22.300 inscritos, isto representa 1/3 do total de veterinários inscritos no sistema CFMV/CRMVs e 50% dos que estão em atuação. Resumindo, em cinco anos, tivemos em diplomados, 50% do total de médicos veterinários inscritos em 40 anos de existência do sistema fiscalizador da profissão. A livre iniciativa do ensino não pode ameaçar a sociedade. Quando tratamos do ensino, envolvemos a instituição de ensino e o aluno. A sociedade não pode ser refém dos maus profissionais. Como cabe ao sistema CFMV/CRMVs regulamentar, fiscalizar e sinalizar os temas relativos ao exercício profissional, a solução para esse desafio é submeter o recém diplomado ao exame e, uma vez aprovado, demonstrando, competência e habilidades, bem, aí ele pode acessar e assumir a responsabilidade que lhe cabe como Médico Veterinário na sociedade brasileira. A perspectiva é promissora. O CFMV vai enviar ao Congresso Nacional nova emenda a Lei 5.517/68, estabelecendo aprovação no exame como um dos requisitos para a inscrição no sistema CFMV/CRMVs.

2 - Como o Senhor avalia o papel da patologia animal no ensino de Medicina Veterinária?

Como os outros conhecimentos, necessário e fundamental para a formação e o exercício profissional. Creio que não haja conteúdo programático mais importante, todos devem e são, conectados, interligados, articulados de modo a possibilitar a compreensão dos fatos e a tomada de decisão. É fato que a Patologia Animal, em particular a anatomia-patológica dos animais, é muito vasta pela própria natureza da profissão de médico veterinário, mas precisa ser desmistificada e tornada mais atraente. A mudança na metodologia do ensino deve proporcionar a consciência do uso dela como instrumento. As aulas teóricas como estão sendo ministradas, são fundamentais, mas está faltando a "realização" prática, transdisciplinar. Isso será alcançado quando se articular a prática da patologia, não a prática restrita as aulas de diagnóstico inerte, envolvendo a visualização dos fenômenos macro e microscópicos, abstraído do mundo concreto, com a investigação e tratamento dos indivíduos. O que prevenir ou tratar, o agente etiológico ou que o hospedeiro sofra as transformações decorrentes ação do agente nele? Desse modo, entendemos que não há doença, mas sim doentes que necessitam de assistência, e o aluno deve "enxergar" isto. "Dominado" esse instrumento, usá-lo para tornar relevante a profissão, é potencializar seu efeito benéfico, necessário, fundamental, na construção de um bom profissional.

Boletim informa:

II CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA E BEM-ESTAR ANIMAL

Em BH, Escola de Veterinária da UFMG - Belo Horizonte, 04 a 06 de agosto de 2010.

http://www.cfmv.org.br/portal/_doc/2congresso_cebea/programa_cebea2010.pdf

II SEMINÁRIO BRASILEIRO DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA

São Paulo - SP, 16 e 17 de Agosto de 2010

http://www.cfmv.org.br/portal/_doc/programa_residencia.pdf

III CURSO SEM. INTERNACIONAL DE ICTIOPATOLOGIA E PAT. VET.

Ocorrerá o III Curso Seminário Internacional de Ictiopatologia e Patologia Veterinária nos dias 17 a 21 de agosto de 2010 em Bogotá, Colombia.

ispiscicola@unal.edu.co

21ST INTERNATIONAL PIG VETERINARY SOCIETY (IPVS) CONGRESS

18 a 21 de julho, 2010

Vancouver Convention Center

Vancouver, British Columbia, Canadá

<http://www.ipvs2010.com>

SEMINÁRIO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA

23 e 24 de setembro, 2010

Campus da Universidade Federal do Piauí - UFPI, Teresina-PI

BJVP
Brazilian Journal of Veterinary Pathology

www.bjvp.org.br

Aconteceu o II Encontro em Patologia da UFMG

Durante a primeira semana de julho o Programa de Pós-graduação em Patologia da Universidade Federal de Minas Gerais promoveu o II Encontro em Patologia. Esse encontro, realizado pela primeira vez no ano de 2008, tem por finalidade favorecer uma maior integralização entre os alunos, professores e pesquisadores de diferentes áreas da patologia animal e humana.

Podem ser destacadas a realização de palestras proferidas por importantes pesquisadores de diferentes áreas (imunopatologia, doenças infecciosas, degenerativas e proliferativas), a discussão sobre os rumos futuros da pós-graduação no Brasil e a apresentação e discussão de projetos de pesquisa realizados por alunos de pós-graduação em patologia. Outros destaques da programação foram a mesa-redonda internacional sobre Neuropatologia Experimental e a discussão sobre o mestrado profissionalizante.

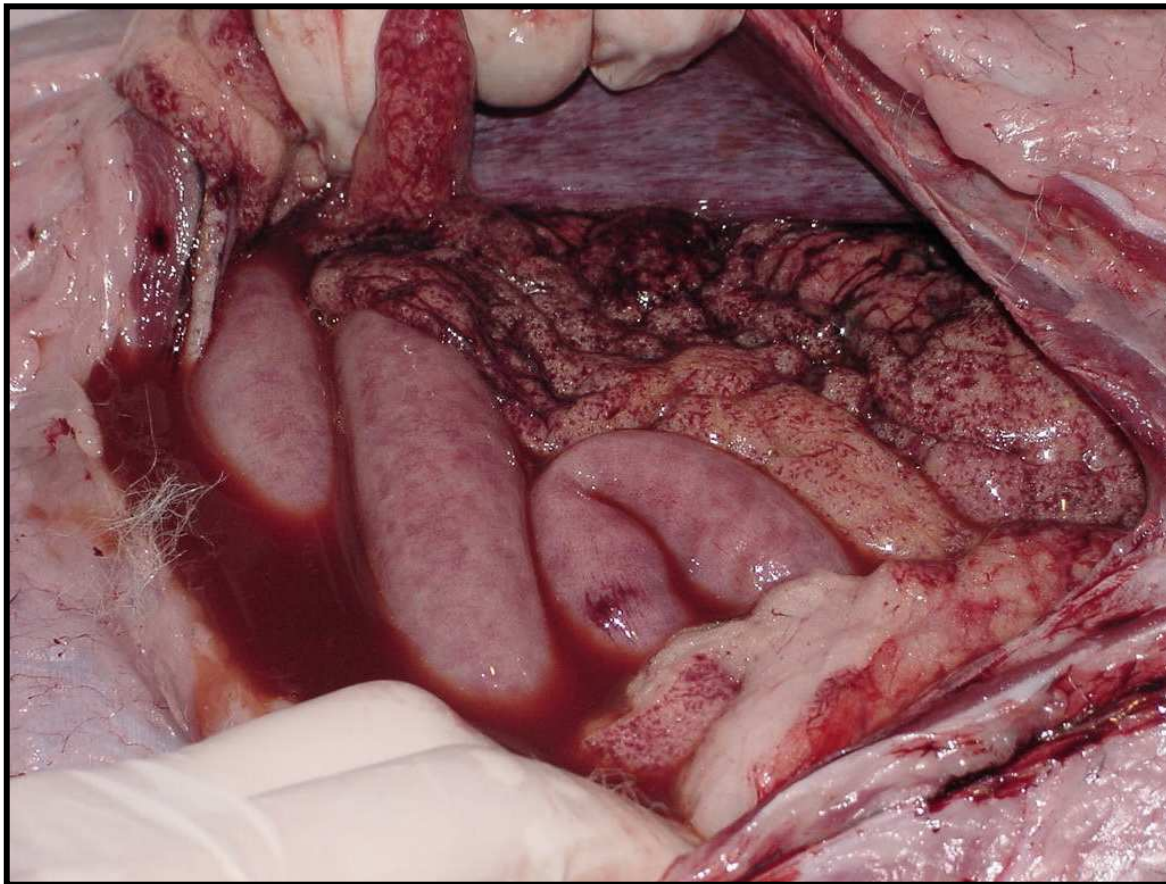
Dentre os trabalhos apresentados, aqueles que demonstraram maior relevância científica foram premiados em homenagem a três reconhecidos nomes que sempre procuraram integralizar a patologia humana, animal e comparada, os professores Luigi Bogliolo, Ana Margarida Miguel Ferreira Nogueira e Washington Luíz Tafuri.

A ABPV parabeniza os idealizadores do evento por entender que encontros como esse são fundamentais para a formação e união entre alunos de pós-graduação em patologia geral, humana e veterinária.

Aconteceu o VII RAPAVE

Foi realizado nos dias 6,7 8 e de julho a “Séptima Reunión Argentina de Patología Veterinária” – **VII RAPAVE** e o Quarto seminário da Fundação Charles Louis Davis na Argentina. O evento foi realizado na Faculdade de Ciências Veterinárias localizada na cidade de Buenos Aires. O RAPAVE foi dividido em dois seminários um de equinos e outro de pequenos animais e contou com a participação de palestrantes da University of Pennsylvania e da University of California como os professores Dr. Fabio del Piero, Dr. Francisco Uzal, Dr. Brian Murphy e a Dra. Patricia Pesavento além da apresentação e discussão de pôsteres. No ultimo dia do evento foi realizado o seminário da Fundação Charles Louis Davis com a realização de um seminário de lâminas e as palestras de descrição de lesões macroscópicas e microscópicas realizadas pelo Dr. Bruce Williams da Armed Forces Institute of Pathology, USA.

FOTO DO MÊS



Cão. Peritonite devido a úlcera perfurada em região pilórica

Profa.Dra. Elan Cardozo Paes de Almeida (UFF, Pólo Universitário de Nova Friburgo)

Esta é uma secção do Boletim onde os filiados interessados podem compartilhar fotos de macroscopia ou histopatologia de seus casos com os colegas. Envie sua foto para boletim@abpv.vet.br.

Sugestões de site de Patologia

WebPath: The internet Pathology Laboratory

Link de acesso: www.library.med.utah.edu/WebPath/webpath.html

O WebPath é um site de patologia humana, mas com muitos recursos e imagens que podem ser utilizados também na área de patologia veterinária. Esse contém mais de 2000 imagens que ilustram o texto com os achados patológicos macroscópicos e microscópicos relacionados tanto com conceitos de patologia geral como com patologia especial (no caso de humanos). O mais interessante é que o site possui um link (Anatomy-Histology) que contém informações e protocolos de processamento de tecidos, como técnicas de coloração especial, procedimentos para microscopia eletrônica além de diferentes métodos de conservação. O site ainda conta com descrições detalhadas e esquemas gráficos de algumas doenças como, por exemplo, tuberculose. Para auto-avaliação e estudo, existem mais de 2000 questões de patologia sempre relacionadas às imagens que estão sendo visualizadas no site.

Dissertações e teses defendidas na área de patologia

Kleber Ormande Garcia, Infecção experimental de aves de postura (*Gallus gallus domesticus*) por cepas de *Salmonella enterica* sorovar *gallinarum* (sg), sgnal, sg cobs e sg cobs cbia: anatomopatologia, hemograma e perfil bioquímico sérico. UNESP Jaboticabal, http://www.fcav.unesp.br/medveterinaria/pgtrabs_m-pan.php

Pamela Rodrigues Reina Moreira, Apoptose em linfonodos de cães com leishmaniose visceral. UNESP Jaboticabal, http://www.fcav.unesp.br/medveterinaria/pgtrabs_m-pan.php

Hébelys Ibiapina da Trindade, Soroprevalência de tristeza parasitária em bezerros na região de Araguaína, Estado do Tocantins, Brasil. UFT, Araguaína, Tocantins. <http://www.site.uft.edu.br/campi/araguaina/araguaina>

Obede Rodrigues Ferreira, Efeitos tóxicos da casca de *Jatropha curcas* em ovinos e ratos. UFT, Araguaína, Tocantins. <http://www.site.uft.edu.br/campi/araguaina/araguaina>

Thássia Silva Reis, Avaliação do uso de *Senna occidentalis* no controle da verminose ovina em animais naturalmente infectados. UFT, Araguaína, Tocantins. <http://www.site.uft.edu.br/campi/araguaina/araguaina>

A inclusão de teses e dissertações nesta seção é aberta a todos os programas de pós-graduação que incluam a área de patologia veterinária. Informações e questionamentos podem ser encaminhados pelo email: boletim@abpv.vet.br